



REP's - Revista Even. Pedagog.

Número Regular: Sociolinguística(s), linguagens e sociedade

Sinop, v. 11, n. 2 (29. ed.), p. 195-204, ago./dez. 2020

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

## A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup>

### THE IMPORTANCE OF PLAYING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Cristiane Aparecida Facco do Nascimento

#### RESUMO

Este artigo visa apresentar como ocorre a interação no brincar durante a Educação Infantil em uma escola de Sinop-Mato Grosso, em 2019. A metodologia usada foi de abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica, observação do cotidiano das crianças durante certo período em sala, e entrevista com a professora regente. A fundamentação teórica se embasou nos estudiosos Lev Semenovitch Vygotsky entre outros, abordando o brincar como forma de aprendizado e interação. A conclusão deste trabalho possibilitou compreender que a brincadeira é a grande ferramenta que auxilia na interação e contribui para a aprendizagem durante as atividades na Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Brincar. Aprendizagem. Interação. Lev Semenovitch Vygotsky.

#### ABSTRACT<sup>2</sup>

This article aims to present how does interaction occurs within playing moments during early childhood education in a school from Sinop city, Mato Grosso

<sup>1</sup> Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A BRINCADEIRA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, sob a orientação da Dr<sup>a</sup>: Irene Carrillo Romero Beber, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2019/2.

<sup>2</sup> Resumo traduzido pela professora Mestra Betsemens Barbosa de Souza Marcelino. Graduada em Licenciatura Plena em Letras. Português/Inglês pela UNEMAT/Sinop. 2013. Mestra em Estudos de Linguagens pela UFMT/Cuiabá 2015. Professora Interina do Curso de Letras da UNEMAT/Sinop.

state, in 2019. The methodology used had a qualitative approach based on bibliographical research, observation of the children's daily life during a certain period in the classroom and interview with the class main teacher. Theoretical foundation was based on authors such as Lev Semenovich Vygotsky, among others who address playing as a way of learning and of interaction. The conclusions of this work made it possible to understand that playing is a great tool that helps in interaction and contributes to learning during activities in Early Childhood Education.

**Keywords:** Early Childhood Education. Playing. Learning. Interaction. Lev Semenovich Vygotsky.

Correspondência:

**Cristiane Aparecida Facco do Nascimento.** Graduanda em Pedagogia pela Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT). Entre 2018 e 2019 foi professora auxiliar no Colégio Regina Pacis, pelo Centro-Integrado Empresa-Escola (CIEE). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: [cristianefacco2016@gmail.com](mailto:cristianefacco2016@gmail.com)

Recebido em: 27 de agosto de 2020.

Aprovado em: 2 de setembro de 2020.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/4126/2779>

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo buscou mostrar como o brincar pode se tornar ferramenta essencial no desenvolvimento durante a educação infantil. Pois ao mesmo tempo que a criança brinca ela está em constante aprendizado na principal fase que é a educação infantil. Compreender o brincar como instrumento utilizado durante o processo de aprendizagem com toda a ludicidade existente durante essa ação, favorece compreender as práticas pedagógicas e metodológicas envolvidas na educação infantil. “A brincadeira além de contribuir com a interação é importante para o ensino-aprendizagem, pois quando a criança brinca, se sente livre para conhecer o mundo no qual está inserida” (MACIEL; STRAUB, 2010, p. 19).

A pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública na cidade de Sinop, Mato Grosso, em 2019. Utilizou-se para o embasamento teórico grandes autores como

Vygotsky (1998), assim como documentos referenciais e as diretrizes curriculares para a Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017.

## **2 A BRINCADEIRA E SUA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

O lúdico vem da palavra *ludus* que vem mostrando o significado do brincar dentro do contexto da educação infantil, o lúdico vem nós relatar a grande transformação aonde envolve as crianças no mundo imaginário, experimentando uma forma prazerosa no aprendizado.

Segundo Rau (2012, p. 40) “Você, como educador, deve buscar o conhecimento sobre o que faz e sobre por que motivo o faz, visando ao domínio dos instrumentos pedagógicos para melhor adaptá-los as exigências das novas situações educativas”.

Possuindo várias formas de ser utilizada, esta ferramenta pedagógica tão prazerosa nos mostra as diferenças entre tipos de linguagem, como o desenho, a música, a dança, as histórias, todos estes conceitos podem ser trabalhados significativamente, trazendo a ludicidade como forma de lidar com a emoção, a alegria até mesmo ensinando a lidar com alguns conflitos, como a frustração, o medo à insegurança. Pois o brincar é coisa muito séria, e por parte dos adultos a responsabilidade de utilizar esta atuação pedagógica voltada para o aprendizado.

Deste modo, Antunes (*apud* RAU, 2012 p.39-40) “constrói uma analogia para explicar seu entendimento de que o professor, ao utilizar o lúdico, deve ter domínio sobre o assunto”. A reflexão desta prática lúdica refletida e sistematizada requer a atitude do professor, pois tanto na educação quanto na escola vêm acontecendo mudanças e refletindo na sociedade. Portanto a ludicidade no contexto da educação infantil, requer uma visão ampla, por meio dessa prática pedagógica, estudando, pesquisando por parte do educador.

A brincadeira e a criança tornam-se uma junção fundamental para que ocorra o estímulo neuro-sensório motor, descobertas, socialização e integração com a natureza. Segundo Rau (2012, p. 30-31):

A prática pedagógica por meio da ludicidade não pode ser considerada uma ação pronta e acabada que ocorre a partir da escolha de um desenvolvimento de jogo retirado de um livro. [...] A ludicidade se define

pelas ações do brincar que são organizadas em três eixos: o jogo, o brinquedo e a brincadeira. [...] Ensinar por meio da ludicidade é considerar que a brincadeira faz parte da vida do ser humano e que, por isso, traz referências da própria vida do sujeito.

O brincar é coisa séria na aprendizagem, assim podemos construir uma visão ampla de saberes, trabalhando a ludicidade tomando como base as leituras tendo reflexões durante este processo ocorrendo mudanças quando tal forma não foi adequada se reinventar se necessário.

O brincar constrói a personalidade da criança permitindo agregar aprendizagens para a vida toda, aprendendo regras sociais e interagindo com sociedade em ações do cotidiano. O brincar transforma a autoestima das crianças e contribui com a formação de valores

A Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular BNCC (2017) nos relata que:

A expressão educação “pré-escolar”, utilizada no Brasil até a década de 1980, expressava o atendimento de que a Educação Infantil era uma etapa anterior, independente e preparatória para a escolarização, que só teria seu começo no Ensino Fundamental. Situava-se, portanto, fora da educação formal. Com a Constituição Federal de 1988, o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 6 anos de idade toma-se dever do Estado. Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. E a partir da modificação introduzida na LDB em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a 5 anos. Entretanto, embora reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, a Educação Infantil passa a ser obrigatória para as crianças de 4 a 5 anos apenas com a Emenda Constitucional nº 59/200926, que determina a obrigatoriedade da Educação Básica dos 4 aos 17 anos. Essa extensão da obrigatoriedade é incluída na LDB em 2013, consagrando plenamente a obrigatoriedade de matrícula de todas as crianças de 4 a 5 anos em instituições de Educação Infantil. Com a inclusão da Educação Infantil na BNCC, mais um importante passo é dado nesse processo histórico de sua integração ao conjunto da Educação Básica. (BRASIL, 2017 p.33-34). Com a inclusão da Educação Infantil na BNCC, mais um importante passo é dado nesse processo histórico de sua integração ao conjunto da Educação Básica. (BRASIL, 2017 p. 33-34).

A Constituição Federal de 1988 reconheceu a Educação infantil como dever do Estado, devendo manter todos os direitos da criança assegurados. Isso ocorreu porque aconteceram movimentos de mulheres, movimentos de trabalhadores, além dos próprios profissionais envolvidos durante essa luta tão importante que é o direito

da criança. Mas a passos lentos ocorreram grandes evoluções, pois demorou o reconhecimento que a criança necessitava, uma atenção diferenciada nos anos iniciais da sua vida.

### **3 METODOLOGIA**

Nesta pesquisa trabalhamos com os dados produzidos a partir de uma abordagem de investigação qualitativa e de observação participante. De acordo com Deslandes, Gomes e Minayo (2009, p. 70) a observação participante “[...] é de tal ordem que alguns estudiosos a consideram não apenas uma estratégia no conjunto da investigação das técnicas de pesquisa, mas como um método que, em si mesmo, permite a compreensão da realidade”. Por isso a observação foi totalmente voltada a crianças de cinco anos dentro e fora da sala de aula em uma creche da rede pública da cidade de Sinop-Mato Grosso.

As observações aconteceram do dia 09.09.2019 ao dia 24.09.2019, durante o período matutino, no decorrer das observações pude interagir, realizar questionamentos e participar ativamente das atividades dentro e fora da sala de aula. Na sala observei 25 crianças com idades de cinco anos. Foram analisados os recursos pedagógicos e o comportamento das crianças durante as atividades de brincar propostas pela professora. Após o término da observação, realizei uma entrevista semiestruturada com a professora regente de sala, com um total de vinte perguntas para complementar os dados. Em relação à entrevista Triviños (1987, p. 146) ressalta que:

Podemos entender por entrevista semiestruturada, em geral, aquela que parte de certos questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses, que interessam à pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que vão surgindo à medida que se recebem as respostas do informante. Desta maneira, o informante, seguindo espontaneamente a linha de seu pensamento e de suas experiências dentro do foco principal colocado pelo investigador, começa a participar na elaboração do conteúdo da pesquisa.

Esta pesquisa foi elaborada também através de levantamentos bibliográficos sobre o tema proposto, buscando sempre obter esclarecimento para solucionar as dúvidas que advinham da escolha do tema, bem como fundamentar como o brincar

transforma a vida das crianças e como pode ser utilizado como uma ferramenta na educação infantil.

#### **4 EXPERIÊNCIAS DO APRENDER BRINCANDO: o que dizem os dados sobre o brincar na escola da infância**

Brincar é poder vivenciar esta fase com toda tranquilidade e ternura, pois é um momento importante que levará até a fase adulta, trazendo toda sua liberdade de se expressar, dialogar, criar, recriar fazer sua imaginação aflorar com cada descoberta, permitindo todos os seus sentidos como cognitivo, afetivo e social. Toda criança tem o direito de viver essa realidade e ainda soma-se ação de brincar tem o poder de influenciar para a vida adulta principalmente na brincadeira do faz-de-conta.

A brincadeira pode ter papel fundamental no desenvolvimento da criança. Seguindo a ideia de que o aprendizado se dá por interações, o jogo lúdico e o jogo de papéis, como brincar de “mamãe e filhinha” permite que haja uma atuação na zona de desenvolvimento proximal do indivíduo, ou seja, cria-se condições para que determinados conhecimentos e/ou valores sejam consolidados ao exercitar no plano imaginativo capacidades de imaginar situações, representar papéis, seguir regras de conduta de sua cultura (só a mamãe que pode colocar a filhinha de castigo), etc. (VYGOTSKY, 1989 *Apud* ARAGUAIA, 2018, p. 157).

O brincar é essencial na vida das crianças, em todo seu desenvolvimento e aprendizado. É uma ação diária a ser vivida começando na infância trazendo todas as condições próprias intermediadas por um adulto. O ser humano nasce e cresce com a necessidade de brincar, pois recebem estímulos que no futuro isso refletirá em seus conhecimentos, o melhor sinônimo da palavra brincar seria divertir e interagindo com outro se redescobrimdo, se reinventando dependendo de suas necessidades no processo.

Permitindo-se transformar em vários aspectos como a memória, a imaginação, capacidade de autonomia e a relação social ao próximo. Esta linguagem determina todo o desenvolvimento para o futuro mostrando regras e o desenvolver da linguagem durante o processo do brincar.

Potencializar este processo durante o brincar por meios de contextos culturais planejando em espaços amplos, trazendo materiais adequados oferece meios para

obter melhores resultados e permitindo que a criança nunca perca sua essência trazida por uma bagagem cultural que já está sendo vivida fora deste ambiente.

Portanto brincar é muito importante para a criança, assim como estudar, pode ajudar a criança a esquecer momentos marcados por muita dificuldade, brincando a criança se encontra, resolve-se situações, interagindo com os colegas aliado a troca experiências, momentos que permite se desenvolver de uma forma prazerosa.

Durante este processo existem outros fatores que o brincar acaba estimulando além do cognitivo, afetivo e social, desenvolve também a coordenação motora, permitindo também a ela a alegria que o brincar proporciona durante todo este momento vivenciado por ela.

Desta forma, quando perguntado para a professora regente de sala sobre a importância do brincar para a aprendizagem, ela nos relata que:

**(01) Professora regente:** É essencial, é super-relevante porque o tempo todo como disse antes eles brincam, então assim, o brincar neste processo de ensino e aprendizagem ele é fundamental, se você não inserir o brincar neste processo você não consegue obter resultados e algo que os professores têm que visualizar é que com o brincar a criança desenvolve muito mais né sem ser daquela forma estática, rígida então o que eu observo com as crianças ali, você inseriu desde o brincar às vezes você faz até uma questão de troca com eles né, muitas vezes quando você insere o brincar e ai você estabelece com eles os combinados e as trocas eles conseguem sim respeitar muitas regras, eles brincam e eles aprendem né, então é um processo que você está educando. Tempo todo ele está brincando o tempo todo e ele está desenvolvendo então ele está tendo esta aprendizagem.

Percebe-se que a grandeza deste processo ocorre o tempo todo, o brincar está em todas as etapas desde que a criança chega ao ambiente escolar até o momento de ir embora. O brincar transmite o prazer de aprender, dentro das Diretrizes Curriculares a educadora tem que desenvolver todas as atividades propostas observar o que deu certo, o que precisa ser melhorado ocorrendo mudanças se necessário.

Com relação ao acolhimento das crianças como um ponto a ser observado nas brincadeiras que devem ocorrer nesse momento, segundo a professora:

**(02) Professora regente:** Eu penso que a acolhida é um processo de aprendizado significativo, e que estabelece as relações entre as crianças, e que vai se dando um sentido vai se construindo uma variedade de escolhas para a criança. Na acolhida você consegue perceber enquanto professor é o que eles, mas gostam, então quando você propõe, por exemplo, ali, é os materiais diversificados, você pode ver é quando você coloca o espaço da pintura, o espaço do brinquedo o espaço dos blocos lógicos, você vai identificando as individualidades, e as particularidades de cada um, e assim é interessante o professor compreender que a acolhida não só está acolhida da manhã, como eu acolho todos os dias em todos os espaços essas crianças. Ela é um ato de planejamento de reflexão né, ela é de suma importância porque temos que respeitar os direitos e as individualidades de cada criança.

Neste contexto podemos destacar a importância também sobre os vínculos afetivos que o acolhimento proporciona as crianças. Vygotsky (1998, p. 34) comenta que “a criança se desenvolve socialmente, a partir da interação com outras pessoas, o seu processo de linguagem é uma construção, daí a importância do convívio com outras crianças”. O que permite a instituição trazer toda essa forma de linguagem, buscando a realização do acolhimento diferenciado para que aconteça todo o desenvolvimento tanto individual quanto coletivamente.

Com relação às brincadeiras que fazem parte do cotidiano das crianças, em entrevista a professora nos ressaltou que:

**(03) Professora regente:** Olha na verdade, se eles trazem para nós pistas né vamos dar um exemplo, o José quando a gente foi no parque, Jose queria muito soltar pipa, então à pipa não estava no planejamento, no nosso do passeio do parque, mas ai a gente inseriu a pipa soltar a pipa só que ai o que eu pensei: como vou dar conta de ensinar estes meninos a soltar pipa, pois sou uma só e ali tem 25 né, ai a gente fez o convite para os pais, então os pais foram daí foi o irmão do Jose e o irmão do José mais o pai do Eduardo foi a mãe da Kauane e a mãe da Radassa, na época estudava com a gente, então eles foram fundamentais e olha assim ainda deu trabalho se socorrer toda esta molecada para ensinar a soltar pipa então foi um momento maravilhoso, ali no parque ali naquele campo, e vejo que temos que voltar

de novo porque assim uns ali não aprendeu a soltar pipa, então temos que ensinar a soltar pipa entendeu? Então assim, várias coisas que eles trazem eu tento beneficiar então isso se chama ouvir as crianças, o que eles querem fazer, porque alguns trazem né, alguns brincadeiras que eles gostariam outros não né, outro vai à cima daquilo mesmo que você está proporcionando igual ao próprio Abrão professor porque a gente não brinca de caça ao tesouro? Outra vez ele falou para mim que ele se pintou inteiro que ele queria mexer com meleca então foi proporcionado isso, então ouvir as crianças da forma para explorar o que eles querem.

Portanto a professora nos mostra a grande importância de ouvir o que a crianças tem a dizer, ouvindo-a com atenção percebe-se grande bagagem trazida do seu convívio social é essencial nesta transmissão de aprendizagem possibilitando as interações com o outro e com ele mesmo.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio desta pesquisa verificamos a importância do brincar num processo extraordinário permitindo o desenvolvimento da linguagem, raciocínio, imaginação principalmente emocional e a vida social. E nesta construção do planejamento pedagógico com este grande recurso que o brincar proporciona, podemos afirmar que a aprendizagem acontece e transforma a vida do indivíduo na infância, de tal forma que na sua vida adulta trará grandes benefícios.

O período de observação na escola campo mostrou que em todas as atividades com o brincar as crianças interagiram com muito afeto, trocando todas as formas de interação com eles mesmos e com os outros. As práticas utilizadas foram bem aplicadas, bem desenvolvidas obtendo a aprendizagem com muita alegria no momento aonde as crianças interagem entre si, obtendo os melhores resultados pela construção do saber. Permitindo quando necessário mudar a prática pedagógica, sendo flexível poder mudar se algo que foi planejado, mas não foi almejado em certo momento na atividade proposta.

## **REFERÊNCIAS**

ANTUNES, C. **O jogo e a educação infantil**: falar e dizer, olhar e ver, escutar e ouvir. Petrópolis: Vozes, 2003.

ARAGUAIA, Mariana. **A importância dos jogos segundo Vygotsky**. Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/comportamento/a-importancia-dos-jogos-segundo-vygotsky.htm>. Acesso em: 14 jul. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular**. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 27 nov. 2019.

DESLANDES, Suely Ferreira (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MACIEL, Dilza Flores; STRAUB, José Luiz. Brincadeiras na Educação Infantil: seus significados no processo ensino-aprendizagem. **Revista Eventos Pedagógicos**, v. 1, n. 1. ed. 1, 2010. Disponível em: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/search/results>. Acesso em 24 ago. 2020.

PROFESSORA REGENTE. **Professora Regente**: semi-estruturada. [26 set. 2019]. Pesquisadora Cristiane Aparecida Facco do Nascimento. Entrevista concebida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a brincadeira no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil em Sinop (MT).

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A ludicidade na educação**: uma atitude pedagógica. Curitiba: Inter Saberes, 2012.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Professora Cristinne Tomé sobre as suas orientações sendo assim possível a realização deste artigo. À minha orientadora Professora Irene Carrillo Romero Beber que esteve comigo na pesquisa do TCC foi meu alicerce por ter me auxiliado nesse processo fundamental da minha formação. Meus sinceros agradecimentos aos demais professores do curso de Pedagogia. Agradeço à Universidade do Estado de Mato Grosso por me proporcionar o aprendizado, a todos vocês deixo meus sinceros agradecimentos e sentimentos de afeto, amor e carinho. Obrigado!